

Canadá, em 1959, sem nenhum motivo discernível, pouco depois de uma operação simples, que transcorreria perfeitamente bem. Soube-se depois que, aos cinco anos de idade, ela soubera por um adivinho que ia morrer quando tivesse quarenta e três anos. Seu aniversário tinha sido uma semana antes da operação, e ela disse à irmã e a uma das enfermeiras que não esperava sobreviver à operação. Os cirurgiões sugeriram cautelosamente que as tensões emocionais provocadas por sua expectativa de que a profecia ia realizar-se podiam ter uma relação com sua morte.

O problema que continua a constar todas as formas de adivinhação é a velha questão de destino versus livre arbítrio. Muito poucos astrólogos modernos, por exemplo, acreditam que seus clientes não podem afirmar-se contra o que está escrito no céu. Ao contrário, sustentam que os "astros impelem mas não compelem", e que precisamos de conselho astrológico para ajudar-nos a aproveitar ou escapar das tendências e padrões do destino. Mas os mesmos astrólogos tendem a reivindicar um alto índice de exatidão para suas previsões: de até 80 por cento ou mais, o que sugere ou que acham que a maioria de nós raramente usa seu livre arbítrio e raramente seguimos o conselho astrológico pelo qual pagamos, ou que eles próprios não se preocupam muito com essa dificuldade. Mas o problema de que, diante disso, se o futuro pode ser previsto, não pode ser evitado, ainda continua conosco, e a descoberta parapsicológica moderna de autênticos poderes pré-cognitivos em alguns assuntos suscita perguntas desconcertantes sobre a natureza do tempo. R. C.

(Ver também ASTROLOGIA; CARTAS; RABDOMANCIA; SONHOS; I CHING; NOSTRADAMUS; NUMEROLOGIA; LEITURA DE OBJETOS; QUIROMANCIA; RADIESTESIA; CRISTALOMANCIA; TARÓ.) (Outras Leituras: 85, 163, 220, 229, 234, 246, 326.)

### Adivinhação da Água, Feitiçaria da Água Ver RABDOMANCIA

Adivinhos da Sorte Ver ADIVINHAÇÃO e os artigos relacionados.

### Ahimsa

Termo indiano para o princípio de não-violência e respeito a todas as coisas vivas: ver IOGA.

### Alan Leo

Pseudônimo de William Frederick Allen (1860-1917), astrólogo e teosofista britânico, "o maior editor astrológico deste século e, além disso, o primeiro astrólogo de todos os tempos a praticar sua arte em escala profissional ampla e bem-organizada" (234). Começou a vida como vendedor de máquinas de costura, depois gerenciou armazéns, juntou-se à SOCIEDADE TEOSÓFICA em 1890 e tornou-se astrólogo profissional, fazendo extensos negócios por correspondência. Proprietário da revista *Modern Astrology* e autor de inúmeros manuais sob o título geral de *Astrologia para Todos*.

### Albert Abrams (1863-1924)

Pioneiro americano da eletrônica, inventor do *oscilloclast*, também conhecido como Caixa Preta: ver RADIESTESIA.

### Aleister Crowley (1875-1947)

Aleister Crowley nasceu em Warwickshire, Inglaterra, no ano em que Madame BLAVATSKY fundou a SOCIEDADE TEOSÓFICA. Crowley considerava esse fato altamente significativo, porque ele e Madame Blavatsky tinham, em certos aspectos, missões semelhantes. Os dois achavam que eram usados como canais de comunicação por inteligências de conhecimento e poder sobre-humanos, e ambos se insurgiam contra o que julgavam ser doutrinas falsas e perniciosas do cristianismo histórico.



Aleister Crowley

Crowley nasceu numa atmosfera familiar de beatice fanática e sectária. Seu pai era um destacado Irmão de Plymouth e pregador leigo. Essas circunstâncias levaram o jovem Crowley a atos de rebeldia tão violentos que sua mãe acreditava ser ele a Besta 666 do Apocalipse, o Anticristo em pessoa. O inferno das lutas de Crowley na infância contra o sufocante código moral da época é brilhantemente descrito por ele em suas *Confissões*. Isso, no entanto, não era nada em comparação com o que ainda viria assim que ele decidiu a natureza da obra de sua vida, a reabilitação do "Magick" (magia, em inglês antigo). Adotou a grafia antiga para "distinguir a ciência dos Magos de todas as suas contrafações".

Passou a juventude viajando, escalando montanhas, lendo, fazendo amor, escrevendo poesia, e durante toda a vida persistiu nessas ocupações, mostrando-se excelente em cada uma delas. Escalou algumas das mais altas montanhas no mundo, tentando a Chogo Ri em 1902 e a Kanchenjunga em 1905, ambas no Himalaia; escreveu poesia de grande força e beleza

— *Aha!* (1909), *A Cidade de Deus* (1913), *Feliz Pó* (1920), para citar apenas algumas das mais admiráveis; e amou incontáveis homens e mulheres. Também desenvolveu uma tendência para as drogas, nas quais se iniciou em 1898, pelas mãos de Allan BENNETT, o inglês que se tornou monge budista e desempenhou importante papel no estabelecimento do budismo no Ocidente.

Crowley suplementou seus inorthodoxos estudos na Universidade de Trinity, em Cambridge, com incursões nas ciências ocultas e obscuras. Tinha a mente ansiosa de infinito, o espírito ávido por experiências que não se encontravam na Terra. Na Páscoa de 1898, aos vinte e dois anos, sua fome de conhecimento tornou-se aguda. Andara lendo *A Nuvem Sobre o Santuário*, de Carl von Eckartshausen, livro que sugere a existência de uma irmandade oculta de adeptos que tem orientado a evolução da humanidade. *A Nuvem* exerceu influência tão profunda em Crowley que ele jurou conquistar seu lugar entre os adeptos dessa invisível hierarquia, a Grande Irmandade Branca de